

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 34 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (31 a 34) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 31 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

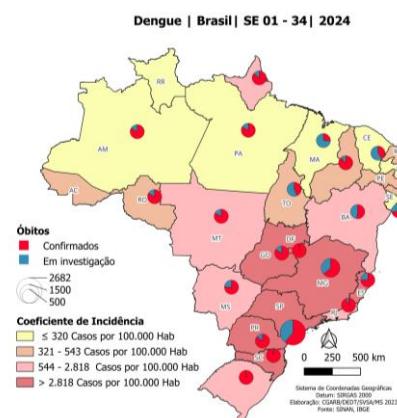
### Situação epidemiológica

#### Dengue - SE 1 a SE 34/2024

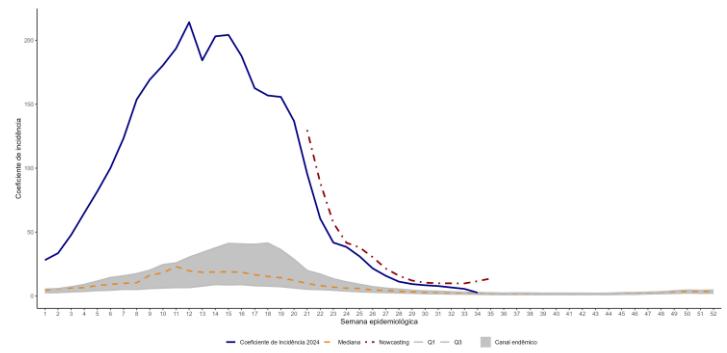
Entre as SE 1 e 34 de 2024, foram notificados 6.497.167 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.199,6 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (48,5%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.627), Minas Gerais (936), Paraná (654), Distrito Federal (437), Goiás (373) e Santa Catarina (334) concentraram 84,0% dos óbitos confirmados no país.

### Incidência e óbitos



#### Diagrama de controle – Dengue SE 1 a SE 34/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 34, o valor corrigido pelo nowcasting indica incidência acima do limiar endêmico.

#### Dengue SE 31 a SE 34/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 31 a 34) de 2024, foram notificados 48.301 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 23,8 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco concentraram 79,2% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 7, sendo 2 em Minas Gerais e São Paulo, e 1 na Bahia, Mato Grosso e Goiás, respectivamente. Em relação aos óbitos em investigação, constam 57 no mesmo período. Os estados de São Paulo (21), Minas Gerais (9), Goiás (7), e Pernambuco (3) concentram 70,1% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

# INFORME SEMANAL

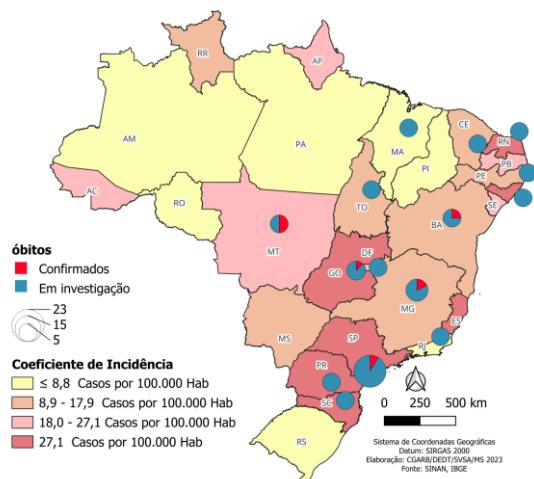
11

## SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

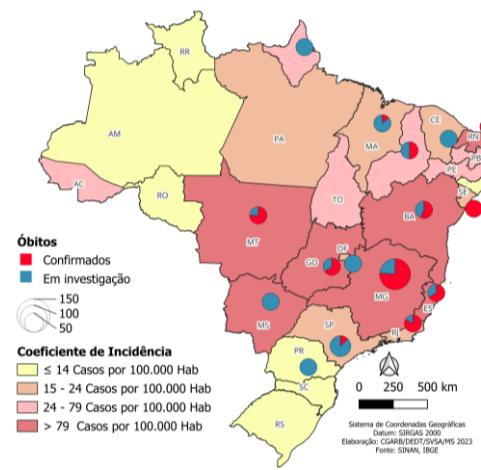
### Dengue SE 31 a SE 34/2024

Dengue | Brasil | SE 31- 34| 2024



### Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01- 34| 2024



### Situação epidemiológica

#### Chikungunya – SE 1 a SE 34/2024

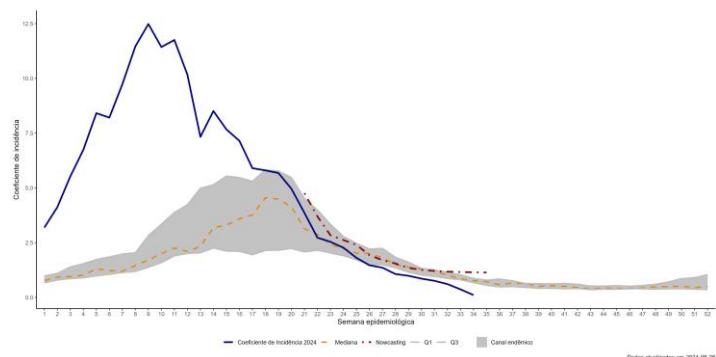
Entre as SE 1 e 34, foram notificados 253.748 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 125,0 casos por 100 mil habitantes.

As regiões geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 162 óbitos no total e 153 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (99), Goiás (15) e Mato Grosso (12).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

### Diagrama de controle – Chikungunya SE 1 a SE 34/2024



### Chikungunya SE 31 a 34/2024

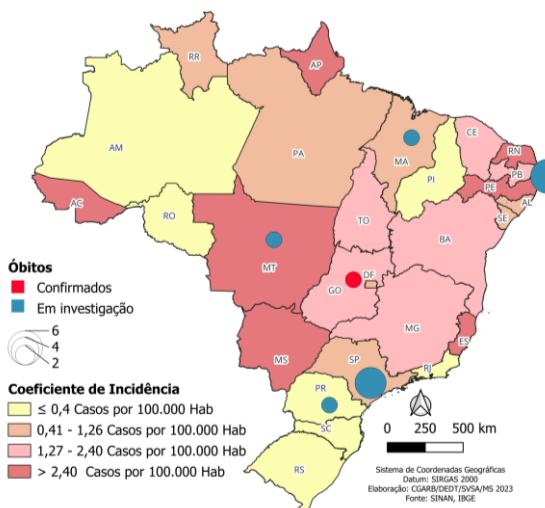
Nas últimas quatro semanas (SE 31 a 34) de 2024, foram notificados 3.010 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,5 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo concentraram 59,0% dos casos prováveis. Foi registrado um óbito por chikungunya nesse período no estado de Goiás. Em relação aos óbitos em investigação, constam 12 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

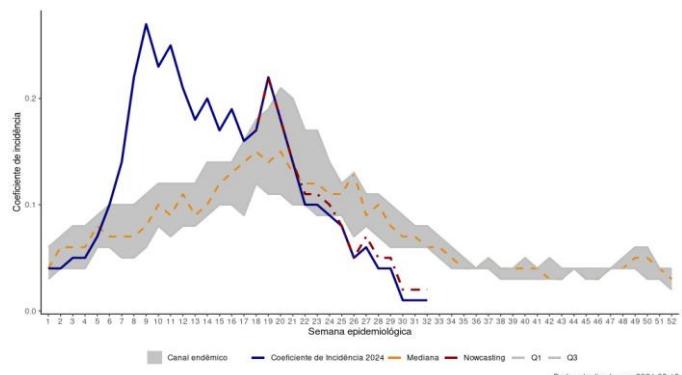
SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### Chikungunya SE 31 a SE 34/2024

Chikungunya | Brasil | SE 31- 34 | 2024



### Diagrama de Controle Zika SE 1 a SE 31/2024



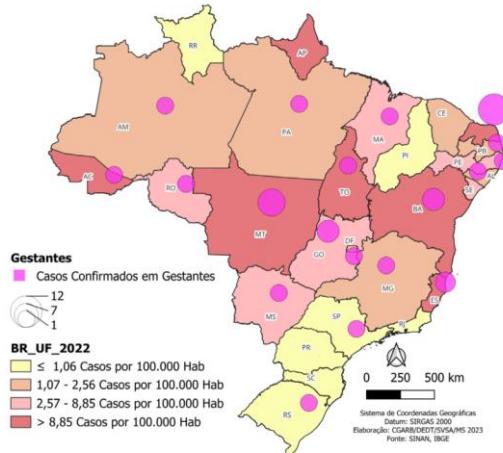
A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 18.

### Situação Epidemiológica

#### Zika SE 1 a SE 31/2024

Entre as semanas epidemiológicas 1 e 31 de 2024, foram notificados 7.777 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,8 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 4 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (38,8/100 mil hab.), Tocantins (28,5/100 mil hab.) e Mato Grosso (28,4/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 690 casos prováveis de Zika, dos quais 619 (89,7%) permanecem em investigação e 71 (10,3%) foram confirmados, sendo 53 (74,6%) por critério laboratorial e 18 (25,4%) por critério clínico-epidemiológico.



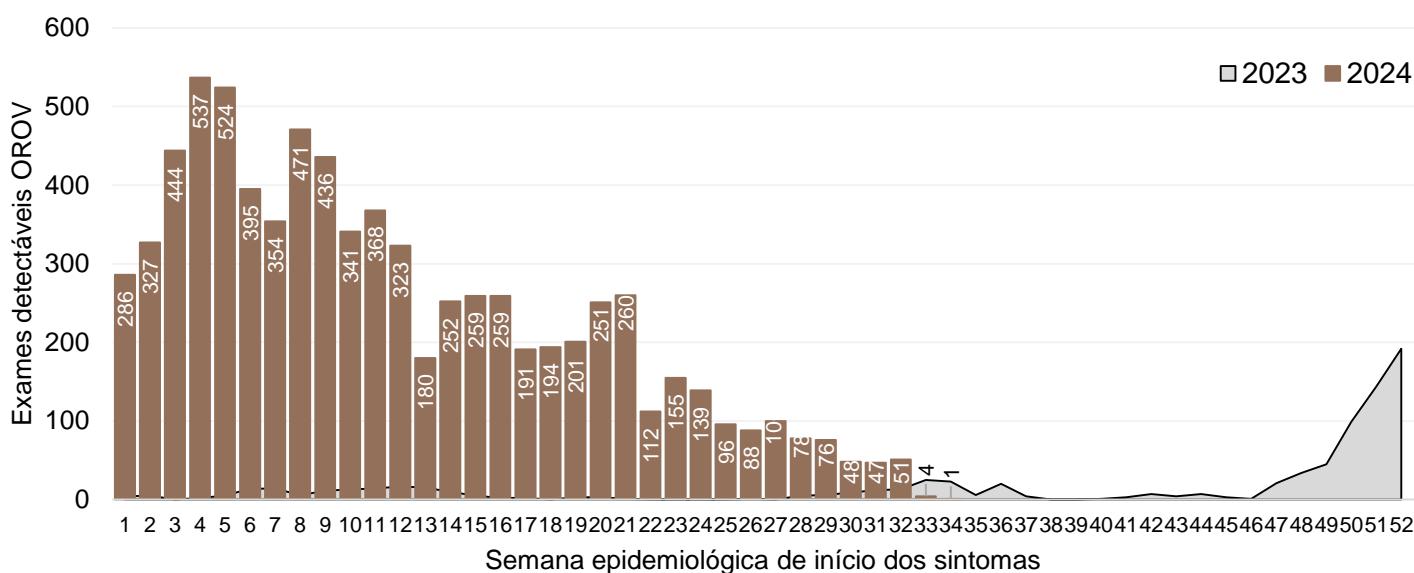
Nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31) de 2024, foram notificados 203 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos/100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, Tocantins e Bahia concentram 68,0% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 01/08/2024).  
Dados sujeitos a alteração.

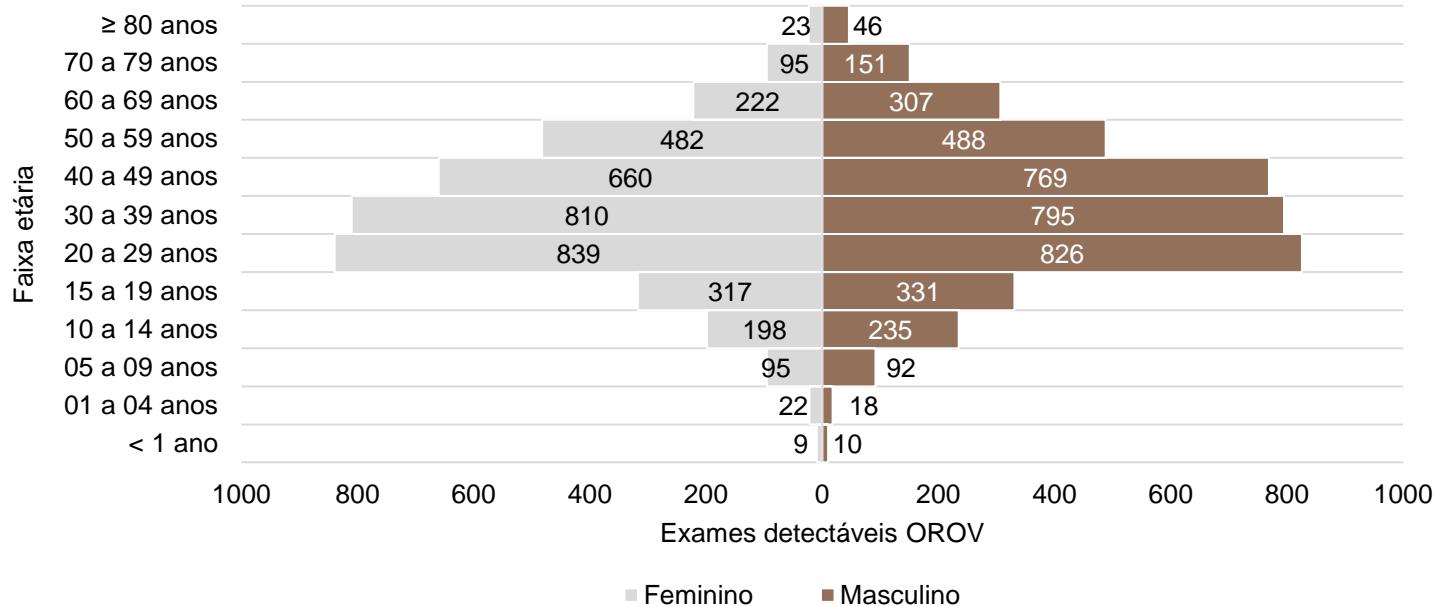
### Situação Epidemiológica

#### Oropouche

Entre as SE 1 e 34 de 2024, foram confirmados 7.848 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 103 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (73,7%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 25/08/2024. Sujeito a alterações

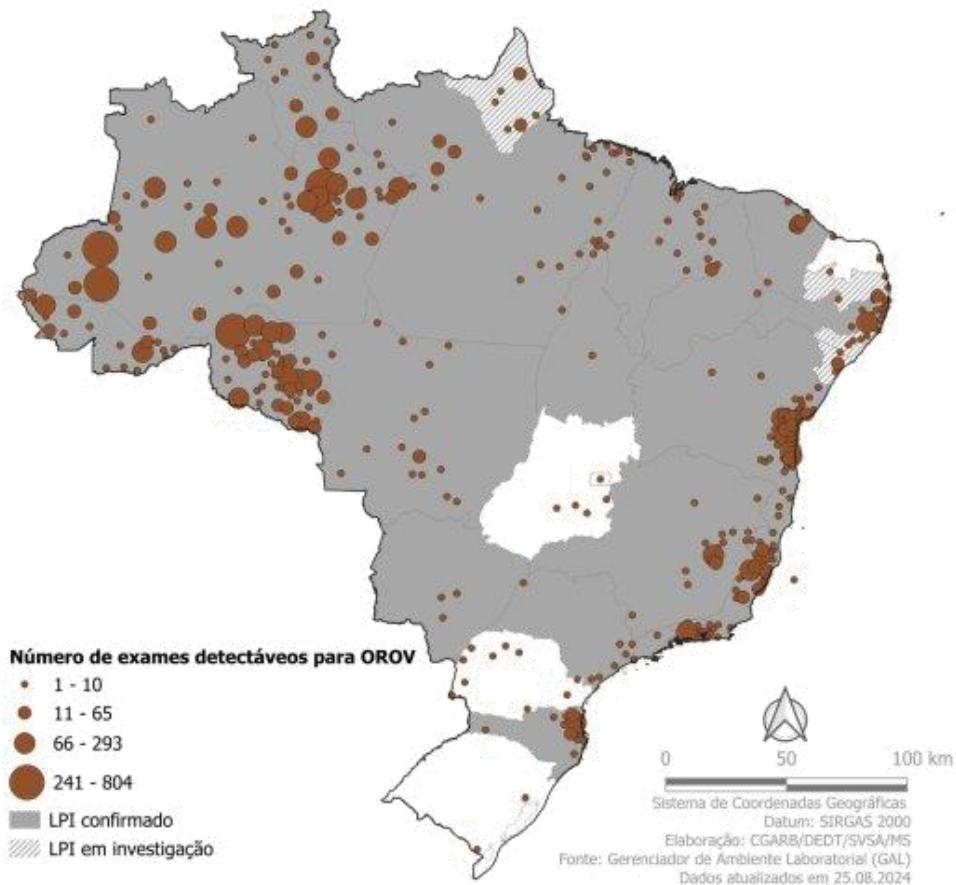
### Situação Epidemiológica

#### Oropouche

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 72,5% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados no Amapá, na Paraíba, em Alagoas e em Sergipe está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia.



#### Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 34 de 2024, foram identificados dois óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e um permanece em investigação no Paraná, com LPI em Santa Catarina.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 13 casos de transmissão vertical, sendo 10 óbitos fetais (9 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 3 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde estaduais. Dados atualizados em 25/08/2024. Sujeito a alterações

### Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomovirológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinário aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024:  
<https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRtTm3Ig&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses
- Divulgação de dados pelo Painel de monitoramento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/ropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Planejamento do Seminário Nacional de Oropouche para outubro de 2024
- Publicação da NT N°135/2024 – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@@download/file>
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)

### Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
<b>Norte</b>	<b>51.458</b>	<b>1.496</b>	<b>296,6</b>	<b>8,6</b>
Rondônia	5.070	90	320,7	5,7
Acre	4.507	176	543,0	21,2
Amazonas	8.213	314	208,4	8,0
Roraima	591	86	92,9	13,5
Pará	19.648	522	242,1	6,4
Amapá	8.531	170	1163,0	23,2
Tocantins	4.898	138	324,1	9,1
<b>Nordeste</b>	<b>346.069</b>	<b>8.032</b>	<b>633,3</b>	<b>14,7</b>
Maranhão	11.046	101	163,0	1,5
Piauí	14.968	253	457,8	7,7
Ceará	12.668	993	144,1	11,3
Rio Grande do Norte	17.023	902	515,5	27,3
Paraíba	12.718	717	320,0	18,0
Pernambuco	29.234	1.622	322,7	17,9
Alagoas	14.909	1.167	476,7	37,3
Sergipe	2.502	409	113,2	18,5
Bahia	231.001	1.868	1634,1	13,2
<b>Sudeste</b>	<b>4.231.919</b>	<b>26.465</b>	<b>4987,7</b>	<b>31,2</b>
Minas Gerais	1.696.544	3.016	8260,2	14,7
Espírito Santo	146.179	2.359	3813,2	61,5
Rio de Janeiro	292.738	1.375	1823,4	8,6
São Paulo	2.096.458	19.715	4719,6	44,4
<b>Sul</b>	<b>1.208.869</b>	<b>7.685</b>	<b>4038,5</b>	<b>25,7</b>
Paraná	646.974	4.981	5653,8	43,5
Santa Catarina	365.894	2.102	4808,3	27,6
Rio Grande do Sul	196.001	602	1801,4	5,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>658.856</b>	<b>4.623</b>	<b>4045,1</b>	<b>28,4</b>
Mato Grosso do Sul	18.999	322	689,2	11,7
Mato Grosso	41.457	983	1133,1	26,9
Goiás	322.972	2.617	4577,8	37,1
Distrito Federal	275.428	701	9777,1	24,9
<b>Brasil</b>	<b>6.497.171</b>	<b>48.301</b>	<b>3199,6</b>	<b>23,8</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
<b>Norte</b>	<b>75</b>	<b>1</b>	<b>656</b>	<b>12</b>
Rondônia	6	0	27	0
Acre	2	0	9	1
Amazonas	14	1	68	2
Roraima	0	0	3	0
Pará	33	0	299	7
Amapá	16	0	188	1
Tocantins	4	0	62	1
<b>Nordeste</b>	<b>623</b>	<b>3</b>	<b>7.212</b>	<b>77</b>
Maranhão	15	0	180	4
Piauí	55	0	542	2
Ceará	11	0	153	8
Rio Grande do Norte	13	0	136	6
Paraíba	4	0	166	2
Pernambuco	17	1	152	1
Alagoas	25	0	504	29
Sergipe	4	0	58	1
Bahia	479	2	5321	24
<b>Sudeste</b>	<b>3.926</b>	<b>15</b>	<b>43.034</b>	<b>204</b>
Minas Gerais	1547	3	13534	20
Espírito Santo	97	0	2178	17
Rio de Janeiro	239	1	4629	35
São Paulo	2043	11	22693	132
<b>Sul</b>	<b>1.416</b>	<b>1</b>	<b>20.909</b>	<b>35</b>
Paraná	694	1	12807	33
Santa Catarina	415	0	6240	1
Rio Grande do Sul	307	0	1862	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.130</b>	<b>3</b>	<b>17.463</b>	<b>84</b>
Mato Grosso do Sul	34	0	434	4
Mato Grosso	66	1	747	5
Goiás	544	1	6561	64
Distrito Federal	486	1	9721	11
<b>Brasil</b>	<b>7.170</b>	<b>23</b>	<b>89.274</b>	<b>412</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
<b>Norte</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>4,8</b>	<b>0,0</b>	<b>10</b>	<b>1</b>
Rondônia	5	0	15,2	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	6,1	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	10	0	3,0	0,0	2	0
Amapá	12	0	5,9	0,0	2	0
Tocantins	3	0	4,5	0,0	4	1
<b>Nordeste</b>	<b>208</b>	<b>1</b>	<b>2,7</b>	<b>1,3</b>	<b>198</b>	<b>13</b>
Maranhão	6	0	3,1	0,0	17	2
Piauí	22	0	3,7	0,0	3	0
Ceará	4	0	2,4	0,0	6	2
Rio Grande do Norte	2	0	1,3	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,9	0,0	4	2
Pernambuco	7	0	4,1	0,0	30	3
Alagoas	15	0	2,8	0,0	8	1
Sergipe	5	0	8,1	0,0	2	0
Bahia	137	1	2,4	3,8	126	3
<b>Sudeste</b>	<b>2820</b>	<b>4</b>	<b>6,0</b>	<b>1,8</b>	<b>1621</b>	<b>31</b>
Minas Gerais	936	2	6,2	8,7	539	9
Espírito Santo	39	0	1,7	0,0	13	0
Rio de Janeiro	218	0	4,5	0,0	14	1
São Paulo	1627	2	6,6	1,4	1055	21
<b>Sul</b>	<b>1264</b>	<b>0</b>	<b>5,7</b>	<b>0,0</b>	<b>116</b>	<b>3</b>
Paraná	654	0	4,8	0,0	107	2
Santa Catarina	334	0	5,0	0,0	8	1
Rio Grande do Sul	276	0	12,7	0,0	1	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>862</b>	<b>2</b>	<b>4,6</b>	<b>2,3</b>	<b>87</b>	<b>9</b>
Mato Grosso do Sul	28	0	6,0	0,0	9	0
Mato Grosso	24	1	3,0	16,7	5	1
Goiás	373	1	5,2	1,5	70	7
Distrito Federal	437	0	4,3	0,0	3	1
<b>Brasil</b>	<b>5.189</b>	<b>7</b>	<b>5,4</b>	<b>1,6</b>	<b>2.032</b>	<b>57</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 33 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
<b>Norte</b>	<b>3130</b>	<b>156</b>	<b>18,0</b>	<b>0,9</b>
Rondônia	224	6	14,2	0,4
Acre	236	24	28,4	2,9
Amazonas	103	14	2,6	0,4
Roraima	35	8	5,5	1,3
Pará	1289	61	15,9	0,8
Amapá	321	22	43,8	3,0
Tocantins	922	21	61,0	1,4
<b>Nordeste</b>	<b>28704</b>	<b>1035</b>	<b>52,5</b>	<b>1,9</b>
Maranhão	986	28	14,6	0,4
Piauí	826	7	25,3	0,2
Ceará	1319	133	15,0	1,5
Rio Grande do Norte	3192	178	96,7	5,4
Paraíba	1519	57	38,2	1,4
Pernambuco	4643	405	51,3	4,5
Alagoas	378	24	12,1	0,8
Sergipe	426	16	19,3	0,7
Bahia	15415	187	109,0	1,3
<b>Sudeste</b>	<b>187216</b>	<b>1.083</b>	<b>220,7</b>	<b>1,3</b>
Minas Gerais	159402	389	776,1	1,9
Espírito Santo	13194	244	344,2	6,4
Rio de Janeiro	3895	42	24,3	0,3
São Paulo	10725	408	24,1	0,9
<b>Sul</b>	<b>1488</b>	<b>63</b>	<b>5,0</b>	<b>0,2</b>
Paraná	716	41	6,3	0,4
Santa Catarina	359	15	4,7	0,2
Rio Grande do Sul	413	7	3,8	0,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33210</b>	<b>673</b>	<b>203,9</b>	<b>4,1</b>
Mato Grosso do Sul	3266	217	118,5	7,9
Mato Grosso	18825	327	514,5	8,9
Goiás	10689	113	151,5	1,6
Distrito Federal	430	16	15,3	0,6
<b>Brasil</b>	<b>253.748</b>	<b>3.010</b>	<b>125,0</b>	<b>1,5</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

### Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE 34	SE01 a SE 34	SE31 a SE 34
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>6</b>
Maranhão	2	0	13	2
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	2	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	0	0	23	4
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	6	0
<b>Sudeste</b>	<b>116</b>	<b>0</b>	<b>88</b>	<b>4</b>
Minas Gerais	99	0	31	0
Espírito Santo	4	0	2	0
Rio de Janeiro	5	0	1	0
São Paulo	8	0	54	4
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Paraná	0	0	1	1
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>1</b>
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	12	0	4	1
Goiás	15	1	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>162</b>	<b>1</b>	<b>153</b>	<b>12</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/08/2024)

SE 01/2024 a SE 33/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
<b>Norte</b>	<b>1043</b>	<b>24</b>	<b>6,0</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	78	0	4,9	0,0
Acre	104	6	12,5	0,7
Amazonas	80	1	2,0	0,0
Roraima	16	0	2,5	0,0
Pará	166	1	2,0	0,0
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	431	16	28,5	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>3310</b>	<b>107</b>	<b>6,1</b>	<b>0,2</b>
Maranhão	317	6	4,7	0,1
Piauí	7	0	0,2	0,0
Ceará	153	5	1,7	0,1
Rio Grande do Norte	1282	49	38,8	1,5
Paraíba	89	4	2,2	0,1
Pernambuco	259	18	2,9	0,2
Alagoas	61	3	2,0	0,1
Sergipe	49	7	2,2	0,3
Bahia	1093	15	7,7	0,1
<b>Sudeste</b>	<b>1601</b>	<b>49</b>	<b>1,9</b>	<b>0,1</b>
Minas Gerais	238	2	1,2	0,0
Espírito Santo	997	40	26,0	1,0
Rio de Janeiro	24	1	0,1	0,0
São Paulo	342	6	0,8	0,0
<b>Sul</b>	<b>54</b>	<b>5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	16	4	0,2	0,1
Rio Grande do Sul	22	0	0,2	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1769</b>	<b>18</b>	<b>10,9</b>	<b>0,1</b>
Mato Grosso do Sul	77	0	2,8	0,0
Mato Grosso	1039	9	28,4	0,2
Goiás	641	8	9,1	0,1
Distrito Federal	12	1	0,4	0,0
<b>Brasil</b>	<b>7.777</b>	<b>203</b>	<b>3,8</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/06/2024)

# INFORME SEMANAL

11

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

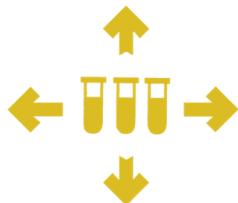
## Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE34, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
<b>Norte</b>	<b>5.613</b>	<b>13</b>	<b>32,4</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	270	0	32,5	0,0
Amazonas	3.230	2	82,0	0,1
Roraima	261	10	41,0	1,6
Pará	81	0	1,0	0,0
Amapá	53	1	7,2	0,1
Tocantins	8	0	0,5	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>1.277</b>	<b>76</b>	<b>2,3</b>	<b>0,1</b>
Maranhão	33	1	0,5	0,0
Piauí	29	0	0,9	0,0
Ceará	171	58	1,9	0,7
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0
Paraíba	1	0	0,0	0,0
Pernambuco	129	8	1,4	0,1
Alagoas	6	0	0,2	0,0
Sergipe	22	8	1,0	0,4
Bahia	886	1	6,3	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>761</b>	<b>13</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	194	0	0,9	0,0
Espírito Santo	444	13	11,6	0,3
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	7	0	0,0	0,0
<b>Sul</b>	<b>179</b>	<b>1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>
Paraná	0	0	0,0	0,0
Santa Catarina	179	1	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	0,0	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	1	0	0,0	0,0
Mato Grosso	17	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	0,0	0,0
Distrito Federal	0	0	0,0	0,0
<b>Brasil</b>	<b>7.848</b>	<b>103</b>	<b>3,8</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 25/08/2024. Sujeito a alterações

SE 01/2024 a SE 34/2024 – 26 DE AGOSTO DE 2024

### INSUMOS DISTRIBUÍDOS



**Sorologia**  
dengue, Chikungunya e Zika

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
1.494.432

<sup>1</sup> Dados atualizados em 25/08/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
ZDC

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
905.180

<sup>1</sup> Dados atualizados em 25/08/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
OROV e MAYV

**Reações distribuídas<sup>2</sup>**  
466.234

<sup>2</sup> Dados atualizados em 25/08/2024. Fonte: CGLAB



**Inseticidas**  
dengue, chikungunya e Zika

**Insumos distribuídos<sup>3</sup>**

Larvicida: 163.629 Kg  
Adulticida para PE: 11.123 Kg  
Adulticida para UBV: 310.310 L

<sup>3</sup>Dados atualizados em 26/08/2024. Fonte: SIES